

## Autor(res)

Taynan Filipini Bonini Marina Meireles Da Rocha Albert Alves Bazoli Larissa Pacheco Dos Santos Júlia Duarte Rocha Yasmim Araujo Correia

## Categoria do Trabalho

1

## Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

## Resumo

Em decorrência da alta demanda de cuidados, muitas mães de crianças atípicas buscam redirecionar as suas expectativas quanto ao próprio futuro, negligenciando a si mesmas em prol da família e da rotina diária. Essa sobrecarga gera o empobrecimento ou perca quase total da sua vida social, afetiva e profissional (SMEHA e CEZAR, 2011). A estigmatização e a falta de compreensão sobre a maternidade de crianças atípicas criam um ambiente de trabalho pouco inclusivo, levando muitas mães a optarem por trabalhos informais ou empreendedorismo. No entanto, algumas reconhecem que essa experiência desenvolve habilidades valiosas, como resiliência e gerenciamento de tempo. Para melhorar a situação, é crucial que as organizações adotem políticas inclusivas, como horários flexíveis e suporte psicológico, beneficiando as mães e enriquecendo o ambiente de trabalho, criando um espaço mais acolhedor e diversificado.